



## CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE DA MATOLA

### II REVISÃO DO ORÇAMENTO DO ANO 2015

#### 1. INTRODUÇÃO

A II Revisão do Orçamento do Conselho Municipal da Matola, relativa ao ano de 2015 tem a sua base legal no disposto da alínea a) do n.º 3 do artigo 7 da Lei n.º 2/97 de 18 de Fevereiro que cria o quadro jurídico-legal para a implantação das autarquias locais, conjugado com a alínea a) do n.º 2 do artigo 3 da Lei n.º 1/2008 de 16 de Janeiro, que define o regime financeiro, orçamental e patrimonial das Autarquias Locais bem como o Sistema Tributário Autárquico.

#### 2. PRESSUPOSTOS

Os pressupostos para a elaboração e apresentação da presente proposta são os seguintes:

- A comunicação de Limites através da nota n.º FE/012/DP/031.11/15, da Delegação do Fundo de Estrada que fixa o limite de Despesas do Conselho Municipal da Matola na rubrica Fundo de Estradas, correspondente um aumento de 1000.000,00Mts (Um milhão de meticais), passando dos actuais 12.000.000,00Mts (Dose milhões de meticais) para 13.000.000,00Mts (Treze milhões de Meticais);
- Transferências no valor de 483.861.163,08Mts (Quatrocentos e oitenta e três milhões, oitocentos e sessenta e um mil e cento e sessenta e três meticais) provenientes do Financiamento Bancário para a Construção do Edifício Sede;

- Necessidade de se redistribuir por transferências de rubricas com o destaque para a rubrica despesas correntes, especificamente pagamentos de ajudas de custo, combustíveis e géneros alimentícios.

### 3. IMPACTO DA I REVISÃO ORÇAMENTAL

#### 3.1 Receitas

O orçamento global do Município da Matola aprovado na I Revisão do Orçamento pela Resolução n.º 35/2015 de 02 de Julho na Assembleia Municipal foi de 949,557,429.75Mts (Novecentos e quarenta e nove milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil e quatrocentos e vinte nove meticais e setenta e cinco centavos).

Considerando a injeção de recursos adicionais nas componentes de Financiamento bancário e Fundo de estrada, a previsão orçamental passa para **1.434.418.592,83Mts** (Um bilião e quatrocentos e trinta e quatro milhões, quatrocentos e dezoito mil e quinhentos e noventa e dois meticais e oitenta e três centavos), o correspondente a uma evolução de **51,06%**.

Quadro 1 - Evolução da receita prevista

Fonte de Receita	I Revisão Orçamental 2015	II Revisão Orçamental 2015	% Cres.
<b>Receitas Próprias</b>	<b>313,177,076.19</b>	<b>313,177,076.19</b>	-
• Fiscais	140,688,309.78	140,688,309.78	-
• Não fiscais	172,488,766.41	172,488,766.41	-
<b>Transferências do Estado</b>	<b>273,920,750.00</b>	<b>273,920,750.00</b>	-
Fundo de Compensação Autárquica	176,394,460.00	176,394,460.00	-
Fundo de Investimento Iniciativa Local	78,426,220.00	78,426,220.00	-
PERPU	19,100,070.00	19,100,070.00	-
<b>Outras Receitas</b>	<b>362,459,603.56</b>	<b>847,320,766.64</b>	133.77
Fundo de Estradas	12,000,000.00	13,000,000.00	8.33
Financiamento bancario	-	483,861,163.08	-
Mudanças Climáticas	20,640,000.00	20,640,000.00	-
Fundo de receita de jogos	1,975,000.00	1,975,000.00	-
Saldos Transitados de 2014	327,844,603.56	327,844,603.56	-
<b>Total Geral</b>	<b>949,557,429.75</b>	<b>1,434,418,592.83</b>	<b>51.06</b>

### 3.1.1 Outras receitas

Como se pode depreender no quadro a cima, do ajustamento nas Outras Receitas salienta-se um incremento em 133,77%. Este crescimento deve se a entrada de Receitas provenientes do fundo de estrada e financiamento bancário principalmente.

### 3.2. Despesas

No global a despesa passa dos actuais 949,557,429.75 (Nove centos e quarenta e nove milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e vinte nove meticais e setenta e cinco centavos) para 1.434.418.592,83Mts (Um bilião e quatrocentos e trinta e quatro milhões, quatrocentos e dezoito mil e quinhentos e noventa e dois meticais e oitenta e três centavos) equivalente a um aumento de 51%.

#### 3.2.1 Despesas Correntes

No que tange as despesas, o quadro 2, demonstra que as Despesas Correntes passaram de 358,165,340.54 (Trezentos e cinquenta e oito milhões, cento e sessenta e cinco mil, trezentos e quarenta meticais e cinquenta e quatro centavos) para 346,868,575.23 (Trezentos e quarenta e seis milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, trezentos e quinhentos e setenta e cinco meticais e vinte e três centavos), equivalente a uma redução de 3.15%. Esta redução deve-se a canalização do fundo de Banco Mundial, no valor de 11,296,765.31 (Onze milhões e duzentos e noventa e seis mil, setecentos e sessenta e cinco meticais e trinta e um centavos), para responder a construção do aqueduto e valas de drenagem no bairro Fomento.

**Quadro 2** – Evolução das despesas correntes

<b>Tipo de Despesas Agregadas</b>	<b>I Revisão Orçamental 2015</b>	<b>II Revisão Orçamental 2015</b>	<b>Cres. %</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>358,165,340.54</b>	<b>346,868,575.23</b>	<b>-3.15</b>
Despesas Com Pessoal	178,992,743.94	178,992,743.95	0.00
Bens e Serviços	172,840,096.60	161,543,331.28	-6.54
Outras despesas Correntes	6,332,500.00	6,332,500.00	0.00

### 3.2.2 Despesas de Capital

Nesta rubrica, houve um incremento de 496,157,928.39Mts (Quatrocentos e noventa e seis milhões, cento e cinquenta e sete mil e nove centos e vinte oito meticais e trinta e nove centavos), pelo que passou dos actuais 591.392.089,21Mts (Quinhentos e noventa e um milhões, trezentos e noventa e dois mil e oitenta e nove centavos e vinte e um centavos) para **1,087,550,017.60Mts** (Um bilião, oitenta e sete milhões e quinhentos e cinquenta mil e dezassete meticais e sessenta centavos) correspondentes a um crescimento de 83,90%. (Vide o quadro 3).

A evolução das despesas de capital é justificada pelo desembolso previsto do valor do Empréstimo Bancário para a construção do Edifício Sede, como também reorientação do valor do fundo de Banco Mundial das Despesas Correntes para Despesas de Capital.

Quadro 3 – Evolução das despesas de capital

<b>Tipo de Despesas Agregadas</b>	<b>I Revisão Orçamental 2015</b>	<b>II Revisão Orçamental 2015</b>	<b>Cres. %</b>
<b>Despesas de Capital – Total</b>	<b>591,392,089.21</b>	<b>1,087,550,017.60</b>	<b>83.90</b>
Bens de Capital	521,734,312.59	1,015,022,987.67	<b>94.55</b>
Outras Despesas de Capital	69,657,776.62	72,527,029.93	<b>4.12</b>

### 4. Redistribuição nas rubricas

- **Outros salários e remunerações de pessoal civil**, foi reduzida para reforçar as rubricas retroativos salariais dos membros da Assembleia Municipal e Polícia Municipal.
- **Ajudas de custo fora do país para pessoal civil**, deve-se ao pagamento de passagens aéreas e ajudas de custos das viagens efectuadas para o exterior no

âmbito das premiações e presidência do Observatório Internacional de Democracia Participativa (OIDP).

- **Géneros alimentícios**, deve-se as despesas de seminários e formações, bem como as despesas pagas no âmbito da celebração de datas festivas, nomeadamente, 5 de Fevereiro, 1º de Maio, Semana Africana e 40 Anos da Independência Nacional.
- **Consultoria e assistência técnica residente, pessoa coletiva**, para garantir a assistência no processo do Orçamento Participativo e auditoria independente ao Sector de Despesa.
- **Edificações**, deve as despesas de construção do Edifício Sede do Conselho Municipal;
- **Estradas e Pontes**, deve-se ao reforço do Fundo de estrada; e
- **Operações financeiras passivas**, reforço para o pagamento de juros decorrentes do Empréstimo Bancário.

#### 4. CONCLUSÃO

A presente revisão de orçamento, focalizou-se nas medidas para o alcance de metas previstas até Dezembro de 2015 na receita bem como na despesa. Em relação a receita, ajustou-se as metas do IPA (redução) e do SISA (aumento).

No que concerne a despesa, importa referir que continuarão a ser observadas medidas de contenção na execução do Orçamento Municipal como forma de garantir a realização de actividades prioritárias do Plano do Conselho Municipal. .

**Pela Matola que Queremos**

**Matola, Novembro de 2015**

**O Presidente do Conselho Municipal**

---

**Calisto Moisés Cossa**

Redução do valor do IPA

Aumento do SISA

Medidas para o alcance das metas previstas até Dezembro de 2015

Priorização da despesa terá o enfoque para actividades que visam aumentar a capacidade da receita própria e manutenção das medidas de contenção da despesa.

Finalmente é importante referir que continuarão a ser observadas medidas de contenção de despesas na execução do Orçamento Municipal.